MEMORIAL DESCRITIVO

PROJETO AMPLIAÇÃO TIPO B

Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI)

AGOSTO DE 2026

CARMO DO CAJURU/MG

INTRODUÇÃO

Este memorial descritivo tem como objetivo apresentar os serviços, materiais e procedimentos executivos referentes à execução da fundação da **ampliação do Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) Sementes do Saber**, localizada Rua M, s/n, Bairro Cidade Nova, no município de Carmo do Cajuru/MG. O sistema de fundação adotado é do tipo radier associado a viga baldrame perimetral e/ou interna, dimensionado com base no projeto estrutural e no relatório de sondagem do subsolo (SPT), em conformidade com as prescrições da ABNT NBR 6122 – Projeto e execução de fundações, ABNT NBR 6118 – Projeto de estruturas de concreto, ABNT NBR 12655 – Concreto: preparo, controle, recebimento e aceitação, e demais normas técnicas aplicáveis.

Todos os serviços descritos a seguir deverão ser executados sob acompanhamento e responsabilidade técnica de engenheiro civil habilitado, respeitando rigorosamente as especificações do projeto estrutural, as normas técnicas vigentes e as boas práticas de engenharia.

1. FUNDAÇÃO EM RADIER

1.1 PREPARAÇÃO DA BASE (LASTRO)

Sobre o terreno regularizado e compactado deverá ser executado lastro de concreto magro (traço aproximado 1:3:5 ou fck ≥ 10 MPa), com espessura mínima de 5 cm, destinado à regularização, nivelamento e impedimento do contato direto entre a armadura e o solo.

1.2 IMPERMEABILIZAÇÃO

Sobre o lastro de concreto magro deverá ser aplicada lona plástica de polietileno com espessura mínima de 150 micra, com sobreposição mínima de 20 cm entre as emendas, estendendo-se lateralmente até a face interna das formas, de modo a evitar a perda de nata de cimento e a ascensão de umidade do solo para a laje.

1.3 ARMAÇÃO

A armação do radier será executada em tela soldada e/ou barras de aço CA-50/CA-60, conforme bitolas, espaçamentos e detalhamento definidos no projeto estrutural. Deverão ser utilizados espaçadores plásticos (tipo caranguejo) para garantir o cobrimento mínimo da armadura, conforme classe de agressividade ambiental estabelecida na ABNT NBR 6118.

1.4 FORMAS

As formas de contorno do radier serão executadas em madeira ou material metálico, devidamente niveladas, alinhadas e escoradas, respeitando as cotas de projeto e a espessura especificada da laje.

1.5 INSTALAÇÕES EMBUTIDAS

Previamente à concretagem, deverão ser posicionadas e fixadas todas as tubulações hidrossanitárias, elétricas e demais passagens previstas nos projetos complementares, evitando-se cortes ou adaptações posteriores na laje já concretada.

1.6 CONCRETAGEM

O concreto a ser utilizado deverá ser usinado, com fck mínimo definido em projeto estrutural (recomendado ≥ 25 MPa), com abatimento (slump test) conforme especificação do fabricante e do projeto. O lançamento deverá ser contínuo, com adensamento por vibrador de imersão, evitando-se a segregação dos agregados, e o acabamento superficial executado com régua vibratória e desempenadeira. Juntas de dilatação ou de concretagem, quando previstas em projeto, deverão ser executadas conforme detalhamento específico.

1.7 CURA DO CONCRETO

Após a concretagem, deverá ser realizada cura úmida por, no mínimo, 7 (sete) dias consecutivos, mediante molhagem periódica ou cobertura com lona/manta, podendo-se alternativamente empregar produto de cura química, conforme especificação técnica, de modo a evitar a fissuração por retração e garantir o desenvolvimento adequado da resistência do concreto.

2. VIGA BALDRAME

2.1 ESCAVAÇÃO E PREPARO DAS VALAS

As valas para a viga baldrame deverão obedecer às seções, profundidades e alinhamentos definidos em projeto, com fundo regularizado e apiloado, procedendo-se, quando necessário, a execução de lastro de concreto magro para regularização.

2.2 ARMAÇÃO

A armação da viga baldrame será composta por ferragem longitudinal (armadura positiva e negativa) e estribos, em bitolas e espaçamentos conforme projeto estrutural, respeitando-se o cobrimento mínimo de armadura mediante uso de espaçadores adequados. Deverá ser prevista a interligação da armadura da viga baldrame com a armadura do radier, conforme detalhamento de projeto.

2.3 FORMAS

As formas laterais da viga baldrame serão executadas em madeira, devidamente alinhadas, niveladas e escoradas, garantindo a geometria (base e altura) especificada em projeto.

2.4 CONCRETAGEM

A concretagem da viga baldrame seguirá as mesmas exigências de traço, fck, abatimento e adensamento especificadas para o radier, podendo ser executada de forma monolítica com a laje ou em etapa distinta, conforme definido em projeto e cronograma executivo.

2.5 DESFORMA E CURA

A desforma deverá ocorrer somente após o concreto atingir resistência suficiente para suportar seu peso próprio e as solicitações da fase construtiva, respeitando-se os prazos mínimos estabelecidos na ABNT NBR 14931, seguida do período de cura conforme item 4.7 deste memorial.

3. CONTROLE TECNOLÓGICO DO CONCRETO

Para cada etapa de concretagem (radier e viga baldrame), deverão ser moldados corpos de prova cilíndricos, conforme ABNT NBR 5738, e submetidos a ensaios de resistência à compressão axial conforme ABNT NBR 5739, nas idades de controle definidas em projeto (usualmente 7 e 28 dias). O controle de consistência do concreto (slump test) deverá ser realizado a cada carga recebida em obra, conforme ABNT NBR NM 67, sendo os resultados registrados em relatório de controle tecnológico.

4. SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão dos serviços de fundação, será realizada a limpeza geral da área de trabalho, com remoção de sobras de materiais, fôrmas, escoramentos e demais resíduos gerados durante a execução, de forma adequada e em conformidade com a legislação ambiental vigente. A destinação final dos resíduos deverá seguir o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil (PGRCC) aplicável à obra.

BRUNO MACIEL SOUZA QUEIROZ:10054505607

Assinado de forma digital por BRUNO MACIEL SOUZA QUEIROZ:10054505607
Dados: 2026.08.31 08:09:01 -03'00'

Bruno Maciel Souza Queiroz
Engenheiro Civil – CREA-MG 311.050/D